

BOLETIM DOS OBSERVATÓRIOS SOCIAIS DA UFS (BOBS-UFS)



EDIÇÃO ESPECIAL: 55 ANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

11/08/2023
Nº 29/2023

**clique nas imagens para saber mais*

BOAS NOTÍCIAS

UFS CONQUISTA OS TRÊS PRIMEIROS LUGARES EM PRÊMIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM DIVERSAS CATEGORIAS



A Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi destaque na última sexta-feira, 04/08, na entrega do XI Prêmio João Ribeiro de Divulgação Científica e Inovação Tecnológica, uma iniciativa da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec). O evento, que ocorreu no auditório do Senac Sergipe e englobou 18 premiações, distribuídas entre pesquisadores, profissionais de comunicação e empresários inovadores que tiveram suas propostas aprovadas no edital nº 11/2022 da Fapitec/SE. Na oportunidade, foram entregues placas de reconhecimento e prêmios em dinheiro. Na categoria Profissionais de Comunicação, a UFS conquistou os três primeiros lugares em TV, Rádio e Internet, com três reportagens sobre ciência da TV UFS, Rádio UFS e Portal UFS. O jornalista Josafá Neto levou o primeiro lugar com a reportagem “Aplicativo desenvolvido na UFS auxilia neurocirurgias minimamente invasivas.” A matéria foi exibida na TV UFS. Clique [aqui](#) para assistir. A jornalista Juliana Almeida ficou com a primeira colocação com a reportagem “Experimento da UFS avalia reuso de água de esgoto para irrigação de palma”. O áudio foi veiculado na Rádio UFS FM 92,1. Clique [aqui](#) para ouvir. O jornalista Osmar Rios conquistou a primeira posição com a reportagem “Equipamento desenvolvido na UFS auxilia monitoramento do conforto térmico de bovinos”. O texto foi publicado no Portal UFS. Clique [aqui](#) para ler. Já na categoria Jovem Cientista, a estudante Gisele Mendes Batista, do Departamento de Direito ficou em primeiro lugar no âmbito da Iniciação Científica e Tecnológica com o trabalho “Para um reexame da linguagem jurídica empregada nas sentenças judiciais”. A quantidade de representantes da UFS na premiação reflete o protagonismo da Universidade pública principalmente nas áreas de pesquisa e extensão. Para mais informações sobre o resultado final das propostas aprovadas na XI edição do Prêmio João Ribeiro, acesse <https://fapitec.se.gov.br/editais-em-andamento/edital-fapitec-se-funtec-no-11-2022-xi-premio-joao-ribeiro-de-divulgacao-cientifica-e-inovacao-tecnologica/>.

BEATRIZ NASCIMENTO- PRIMEIRO PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL DIRECIONADO EXCLUSIVAMENTE ÀS MULHERES CIENTISTAS OFERECE BOLSAS NO EXTERIOR



Negra, migrante, sergipana e mulher, Beatriz Nascimento (1942-1995) foi uma das principais intelectuais do Brasil, com contribuições fundamentais para entender a identidade negra como instrumento de autoafirmação racial, intelectual e existencial. Ela desenvolveu pesquisas sobre o que denominou de “sistemas sociais alternativos organizados por pessoas negras”, investigando dos quilombos às favelas. Em 1995, a historiadora foi vítima de feminicídio, aos 52 anos. Pelas suas importantes contribuições à pesquisa acadêmica, em outubro de 2021 é outorgado a ela o título póstumo de Doutora Honoris Causa in Memoriam pela UFRJ. Posteriormente, no dia 20/07/2023, a historiadora Beatriz Nascimento foi homenageada ao ter seu nome registrado no primeiro programa do Governo Federal direcionado exclusivamente às mulheres cientistas negras, indígenas, quilombolas e ciganas, o “Atlânticas - Programa Beatriz Nascimento de Mulheres na Ciência” projeto promovido com o apoio do Ministério da Igualdade Racial, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, o Ministério dos Povos Indígenas - MPI e o Ministério das Mulheres - Mmulheres. O programa busca fortalecer as trajetórias acadêmicas de mulheres oferecendo bolsas de doutorado e pós-doutorado no exterior. A primeira fase do projeto terá um aporte de 8 milhões de reais para 40 ou 45 bolsas de estudos de mestrado, doutorado e pós-doutorado-sanduíche em âmbito internacional, nas instituições reconhecidas pelas Capes e em qualquer área do conhecimento. O programa Atlânticas foi criado para “aumentar a inserção e permanência de mulheres cientistas cujas características raciais e éticas contribuem para a sua visibilidade intelectual e falta de oportunidades, visto que, segundo dados apresentados pela pasta, apenas 4,9% das bolsas de doutorado sanduíche são de mulheres negras, enquanto as mulheres brancas têm 30,9% das bolsas custeadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq). Não há nenhuma indígena com bolsa do CNPq para doutorados sanduíches. Já em relação aos pós-doutorados no exterior, as mulheres negras são 12,6% das bolsistas e as mulheres brancas 37,7%. Também não há mulheres indígenas com bolsa do CNPq em pós-doutorado no exterior.

UFS CRIA GT PARA PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA E ASSÉDIO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE



Foi publicada nesta quarta-feira (02/08), a portaria nº 1295, que cria o Grupo de Trabalho para Prevenção e Combate à Violência e Assédio no âmbito da Universidade Federal de Sergipe. O Grupo de Trabalho tem como objetivo avaliar e propor ações permanentes e uma minuta de normativa interna que envolva estratégias práticas, procedimentos de acolhimento, encaminhamento e acompanhamento das situações que envolvam os diferentes tipos de violência e assédio no âmbito da universidade. A portaria também designou os membros que compõem o grupo, representando diferentes áreas. A profª Thaís Ettinger, Pró-reitora de Gestão de Pessoas, é a coordenadora do GT e vai atuar juntamente com Jucilene Alves Correia (Ouvridoria), profª Karyna Batista Sposato (DDI), Laiza Martins Nascimento (Discente), profº. Makson Gleydson Brito de Oliveira (CAMPUSLAG), Milena Fernandes Barroso (DSS), profª Patrícia Rosalba (DECATS) e Raquel de Oliveira Mendes (DIAESI). Além do GT, a UFS tem adotado medidas concretas para combater o assédio sexual e outras formas de violência dentro do ambiente acadêmico. Os registros de casos na instituição passam por um acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, e as consequências variam de; suspensão de 15 dias, 30 dias ou 60 dias; além de demissão. A universidade tem desenvolvido também um trabalho educativo com a criação de espaços para abordagem do tema, com o objetivo de conscientizar toda a comunidade acadêmica sobre o impacto negativo do assédio, da violência de gênero e sobre a importância do combater ativamente essa problemática.

FIQUE SABENDO



CAMPANHA AGOSTO LILÁS EM SERGIPE



O oitavo mês do ano é dedicado à conscientização pelo fim da violência contra a mulher através da campanha Agosto Lilás, que busca chamar a atenção da sociedade para o tema. A campanha é baseada na Lei Estadual 8.577/2019. Criada em referência à Lei Maria da Penha, que em 2023 completa 17 anos, e surgiu para amparar mulheres vítimas de vários tipos de violência como física, sexual, psicológica, moral e patrimonial. Nesta quinta-feira, 03/08 o governo de Sergipe juntamente com a secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), iniciou a campanha alertando para os números de feminicídio no país e em Sergipe. A ação integrada da SPM, Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania (Seasc) e Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), em parceria com outras secretarias e entidades, objetiva reduzir índices de violência contra a mulher no estado de Sergipe. De acordo com as Informações da Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal (CEACrim)/SSP-SE e do Observatório Beatriz Nascimento/SPM, em Sergipe foram contabilizados 20 casos de feminicídio em 2021; 19 casos em 2022; e, até junho, em 2023 foram 07 casos. Neste ano, foram registradas 25 tentativas de feminicídio, sendo que 20 casos aconteceram dentro da residência das vítimas. Segundo o Anuário da Segurança Pública, entre os anos de 2021 e 2022 foram concedidas 4.424 mil medidas protetivas para as mulheres no Brasil. Pesquisa realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, por meio do Instituto Datafolha, revelou que foram mais de 18 milhões de mulheres vítimas de violência no último ano. A norma que estabelece a campanha destaca que o Estado deve promover ações de conscientização e esclarecimento sobre as diferentes formas de violência contra a mulher durante o mês de agosto. Os prédios públicos serão iluminados com luz de cor lilás durante o mês de campanha. Lançada a campanha 'Denuncie! #RompaOCiclo', a Secretaria de Políticas para as Mulheres vai distribuir panfletos, fixar cartazes em vários pontos do estado, incluindo a utilização de busdoor em veículos que integram o sistema de transporte público da capital sergipana. Além disso, cards e vídeos vão ser publicados nas redes sociais do governo e demais órgãos parceiros da campanha. Nesse sentido, durante todo o mês de agosto, será desenvolvida uma série de ações nos municípios sergipanos abordando a temática, que engloba inclusive o 'Ônibus Lilás', a unidade Móvel de atendimento às mulheres que passa por vários municípios promovendo rodas de conversa sobre violência doméstica, passando orientação psicossocial e jurídica.

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO PSICOSSOCIAL NAS ESCOLAS É LANÇADO EM SERGIPE



O Acolher é um programa de Governo que insere a presença de psicólogos e assistentes sociais nas unidades da Rede Estadual de Ensino e Diretorias Regionais de Educação, atendendo às prioridades definidas pela Política Educacional do Estado de Sergipe, por meio de equipes multiprofissionais. O programa tem como foco promover a assistência coletiva tanto nas escolas da rede estadual quanto nas Diretorias Regionais de Educação para desenvolver iniciativas que promovam avanços das condições de trabalho dos profissionais de educação. É o maior e mais completo programa presencial de psicólogos e assistentes sociais nas escolas sergipanas, e atenderá aos necessidades dos professores, alunos, pais de alunos e de toda a comunidade escolar. No total são 95 vagas, sendo 60 vagas para psicólogos e 35 para assistentes sociais. O ambiente escolar é um espaço para promover interação entre indivíduos em processo de formação. Porém, em todo o Brasil e no mundo, há relatos de violência, exclusão, preconceitos e agressões, e que, nem sempre, os professores estão preparados para lidar adequadamente com essas situações. Levando em consideração essa realidade, a Lei Federal nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019, de abrangência nacional, dispôs sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica, estabelecendo que as redes públicas contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender as necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais". Dessa forma, visando fortalecer o acolhimento, a assistência, as ações voltadas para a saúde mental e a segurança dos alunos e professores da Rede Estadual de Ensino, foi aprovado na Assembleia Legislativa de Sergipe o Projeto de Lei nº 111/2023, que institui a implantação do Acolher – Programa de Acolhimento Psicossocial nas Escolas Estaduais de Sergipe. O Acolher foi debatido com os Conselhos de Psicologia e de Assistentes Sociais do Estado de Sergipe e foi validado na Jornada Pedagógica 2023 pelos diretores escolares, diretores regionais, professores, coordenadores e também pelos alunos.

PORTARIA QUE CONCEDE NOME SOCIAL A ESTUDANTES TRANS COMPLETA 10 ANOS NA UFS



Em 2015, o Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais (CNDC/LGBT) definiu parâmetros para a garantia de condições de acesso e permanência de pessoas trans nos sistemas e instituições de ensino, dentre elas o direito ao uso do nome social quando solicitada pelo discente. Antes mesmo da ampla regulamentação governamental concedida pelo Decreto nº 8.727 a Universidade Federal de Sergipe (UFS) implementou a Portaria Nº 2209/2013, concedendo oficialmente o direito do uso de nome social a seus estudantes. A ação da instituição, que atendeu a demanda da comunidade, completou uma década no último dia 29 de julho. Um marco no reconhecimento dos direitos e da identidade de gênero. Linda Brasil foi a primeira estudante trans da UFS a ter seu nome social inserido na identidade estudantil e, depois dessa reivindicação, outras pessoas trans puderam alcançar o mesmo direito. O nome social é o modo como a pessoa se autoidentifica e é reconhecida, identificada e denominada na sua comunidade e no seu meio social, uma vez que seu nome civil não reflete a sua identidade de gênero. Os estudantes que desejarem fazer a inclusão do nome social devem se dirigir ao Setor de Movimentação de Processos (Semop), localizado no prédio da Reitoria do Campus de São Cristóvão, munidos apenas de documento oficial e matrícula institucional.

PESQUISADORES DA UFS CONCLUEM TERCEIRA ETAPA DAS BUSCAS POR NAVIO ESCRAVAGISTA DO SÉCULO 19



Nas águas calmas da baía do Rio Bracuí, em Angra dos Reis, município do estado do Rio de Janeiro, pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe (UFS) concluíram, no último mês de julho, a terceira etapa de buscas subaquáticas por vestígios de um dos últimos navios escravagistas a atracar no Brasil. O Camargo, como era chamado o brigue, navio de dois mastros, foi afundado na região no final do ano de 1852. À época, a embarcação tinha sido utilizada para transportar cerca de 500 africanos, mesmo dois anos após a publicação da Lei Eusébio de Queirós, que proibiu o tráfico de pessoas escravizadas ao país. O capitão norte-americano Nathaniel Gordon é um dos principais personagens do caso brigue Camargo. Isso porque ele resolveu colocar fogo e afundar a própria embarcação para ocultar provas do crime de tráfico negreiro no Brasil. Gordon decidiu se livrar do navio após descobrir que estava sendo procurado pela patrulha naval brasileira. Antes disso, ele desembarcou cerca de 500 moçambicanos em Angra dos Reis para serem escravizados nas fazendas de café do Vale do Paraíba. As buscas debaixo d'água por vestígios do Camargo são feitas por meio de um projeto do Instituto AfrOrigens, voltado ao mapeamento do tráfico transatlântico de africanos, incluindo o brigue. O instituto é presidido pelo doutor em Arqueologia pela UFS, Luís Felipe Dantas. Além das buscas no fundo do rio com o uso de tecnologias oceanográficas, a memória oral do quilombo Santa Rita do Bracuí, localizado às margens do rio Bracuí, tem auxiliado os pesquisadores a traçar o caminho do Camargo. A comunidade quilombola possui cerca de 130 famílias descendentes de escravos africanos. A ideia do projeto é contar toda essa história que envolve o naufrágio tanto pela pesquisa histórica de arquivos, bem como pela memória coletiva, dando visibilidade a oralidade dos quilombolas.

SOBRE OS ODS

CAMPANHA DA ONU PEDE AMBIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



As Nações Unidas lançaram na quarta-feira 05/07 uma campanha de comunicação para defender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o roteiro para as pessoas e o planeta adotado pelos líderes mundiais em 2015. Antecedendo a Cúpula das Nações Unidas sobre os ODS em setembro, a campanha quer amplificar um apelo urgente para uma nova ação ambiciosa, mostrar os Objetivos como um modelo para o progresso sustentável a nível global e incentivar o público em torno desta agenda compartilhada para o futuro comum. A meio caminho do prazo de 2030, a promessa dos ODS está em perigo. Pela primeira vez em décadas, o progresso do desenvolvimento está retrocedendo sob os impactos combinados de catástrofes climáticas, conflitos, recessão econômica e efeitos persistentes da COVID-19. A Cúpula dos ODS de 2023 reunirá líderes mundiais na sede das Nações Unidas em Nova Iorque nos dias 18 e 19 de setembro. A campanha da ONU pretende revitalizar a conversa sobre os Objetivos com uma grande ativação digital em plataformas e países de todo o mundo. Um componente fundamental da campanha é o apelo a cidadãos para que tomem medidas em relação aos ODS através da iniciativa "Aja Agora" das Nações Unidas em todos os 17 Objetivos. Utilizar transporte público, arrecadar recursos para escolas, levantar a voz pela igualdade: a plataforma elenca atitudes que todos podem tomar para acelerar o progresso dos ODS e criar vidas melhores num planeta mais saudável para todos.

ONU E GOVERNO BRASILEIRO ASSINAM NOVO MARCO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



As Nações Unidas e o governo brasileiro assinaram, na terça-feira 01/08/2023 o Novo Marco de Cooperação Brasil-ONU 2023-2027, no âmbito da visita da vice-secretária-geral da ONU ao país. O Marco de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (UNSDCF) guiará a parceria Brasil-ONU até 2027. Trata-se do principal documento de planejamento, implementação e monitoramento das ações do Sistema ONU no país. O Marco teve como documentos de referência o Plano Plurianual e a Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031, possibilitando que a contribuição do sistema ONU ao Brasil se dê de forma complementar e objetiva aos esforços nacionais para os grandes temas de desenvolvimento do país. Para o novo Marco, foram definidos cinco eixos temáticos: transformação Econômica para o Desenvolvimento Sustentável, inclusão social, meio ambiente e mudança do clima, governança, capacidades institucionais e Relação das Ações Humanitárias. A elaboração do documento contou com a participação de 165 representantes de 18 instituições dos três poderes da República e representantes de todas as agências, fundos e programas do Sistema ONU no Brasil. Durante o processo, houve contribuição da sociedade civil e de mais de 21 mil pessoas por meio da plataforma Participe+Brasil e das redes sociais @ONUBrasil. O documento foi assinado pela coordenadora residente do Sistema ONU no Brasil, Silvia Rucks, e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira após se reunirem para discutir a Agenda 2030 no Brasil, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a reforma das instituições financeiras internacionais e a cooperação sul-sul prestada pelo Brasil.

EXPOSIÇÃO "A ARTE DE LENIO BRAGA"

A partir do dia 10/08 as 19:00 ocorrerá a Galeria Jordão de oliveira na Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe Campus De São Cristóvão

10/08 a 01/09



Consciência Raiz: samba e poesia

no dia 22/08 as 14:00 Jornalistas e pesquisadores debaterão mudanças na cobertura jornalística brasileira nos últimos 10 anos, tendo como ponto de partida as jornadas de junho de 2013. Ao vivo e presencial, sem inscrição prévia pela plataforma do youtube. Para acessar clique no link a seguir: <http://www.iea.usp.br/eventos/jornalismo-brasileiro-ultima-decada>

11/08



Semana de Economia 2023

No dia 14/08 as 09:00 acontecerá o seminário organizado pela Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica dedicado ao legado da intelectual, autora, política, professora, filósofa e antropóloga brasileira, pioneira nos estudos sobre cultura negra no Brasil. Ao vivo e presencial, sem inscrição prévia pela plataforma do youtube, para acessar clique no link a seguir <https://www.youtube.com/c/C%C3%A1tedradeEduca%C3%A7%C3%A3oB%C3%A1sica/featured>

14/08



Webinário o sul global no capes-print

No dia 10 de agosto, às 14 horas, a SINTER promoverá o Webinário "O Sul Global no Capes-Print: propostas para um internacionalismo solidário". O evento será realizado online, por meio do canal do YouTube UFSC Internacional O Webinário será uma oportunidade para que estudantes, pesquisadores e gestores da área de internacionalização da educação superior possam se aprofundar nos conceitos do internacionalismo solidário A transmissão será gratuita e aberta ao público.

10/08



série cientistas no Brasil

Estreia, no próximo sábado (12/08), a partir das 19h, na TV Brasil, a série "Cientistas do Brasil", uma produção audiovisual que pretende apresentar a ciência produzida por pesquisadoras e pesquisadores das universidades federais de todo o país. O projeto tem por objetivo destacar o impacto da ciência na sociedade e promover a divulgação de pesquisas relevantes para o desenvolvimento nacional. Essa é uma iniciativa conjunta de dezenas de universidades brasileiras, por meio do Colégio de Gestores de Comunicação das IFES (Cogecom), que integra a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

12/08



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

o evento que acontecerá de forma online entre os dias 27 e 29 de setembro e abordará os seguintes eixos temáticos: Políticas Públicas em Educação. Diversidade Étnico-racial. Políticas Afirmativas. Redução das Desigualdades Sociais, Regionais e Locais. Vulnerabilidade Social e Violação de Direitos

27 a 29/09



EXPEDIENTE

EQUIPE OBSERVATÓRIOS SOCIAIS DA UFS:

Márcio Henrique Silva Xavier - Bolsista Edital 03/2022

EDITORAÇÃO:

Márcio Henrique Silva Xavier

Lídia Nascimento Gusmão de Abreu

COORDENAÇÃO GERAL:

Profa. Dra. Karyna Batista Sposato

PERIODICIDADE:

Mensal

BOBS - UFS Nº 29/2023

COLABORE CONOSCO:

Compartilhe informações, mande sua notícia ou evento para a nossa próxima edição!

<http://observatorios.ufs.br/>

[@observatoriosociaisufs](https://www.instagram.com/observatoriosociaisufs)

observo@academico.ufs.br

